

SUSPEITA DE FEBRE AFTOSA?

Cartilha Educativa com Informações de Febre Aftosa

Expediente:

Departamento de Capacitação e Educação em Saúde Única

Programa Estadual de Erradicação de Febre Aftosa

Design Gráfico: Juliana Smeers

Fotos: Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
Coletânea de imagens: lesões de febre aftosa e de outras doenças incluídas
no sistema nacional de vigilância de doenças vesiculares. –
Brasília: MAPA/DAS/DSA., 2009

Apoio:



www.defesa.agricultura.sp.gov.br



COMO SABER?



A **Febre Aftosa** é uma doença infecciosa, causada por um vírus que se multiplica rapidamente espalhando a doença com facilidade.

Pode atingir todos os animais de casco fendido (dividido ao meio) como: bois, búfalos, cabras, ovelhas, porcos e outras espécies.



Existem outras doenças que apresentam sinais e lesões semelhantes e podem ser transmitidas para o homem, como a Varíola Bovina.

Em caso de suspeita da doença, isole os animais e comunique à Defesa Agropecuária.

A certeza de que estamos vigilantes e que não ocorre a doença no Estado é um dos fatores que asseguram o comércio internacional de carne. Cerca de 23% de toda carne exportada no Brasil é proveniente de São Paulo.

O território brasileiro está caminhando para se tornar **Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação**, o que vai aumentar ainda mais o mercado de exportação.

FIQUE ATENTO!

Atualize o saldo de seu rebanho (todas as espécies) nos meses de **maio** e **novembro** junto à Defesa Agropecuária. A atualização pode ser feita no sistema **GEDAVE** ou por e-mail para as Regionais de Defesa Agropecuária.

Atualização de Rebanho



Não há registro de ocorrência de Febre Aftosa no Estado de São Paulo desde 1996, porém ocorrem casos de doenças semelhantes como a Varíola Bovina, Sêneca Vírus (em suínos) e Estomatite Vesicular.

Por esse motivo exames laboratoriais são necessários para determinar a causa da doença.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO!

Comunique imediatamente à Defesa Agropecuária ao observar nos animais o aparecimento dos sinais clínicos apresentados anteriormente.

Como comunicar?

Notificação de Suspeita de Doenças

**Pela Internet no
Sistema SISBRAVET**



**Nas Unidades da
Defesa Agropecuária**



O Diagnóstico clínico é muito importante.

O animal doente apresenta vesículas na boca, na língua, no focinho, nos tetos e entre as unhas, que se rompem e formam úlceras.



Úlcera na boca de bovino



Lesão na língua de bovino



Vesículas em tetos de bovinos

Os animais têm febre alta, deixam de comer e beber e babam (salivam) muito por causa das feridas na boca.

Apresentam alteração no modo de andar e movimentos com os pés como chutar ou bater, causados pela dor.



Lesão na boca e baba (saliva)



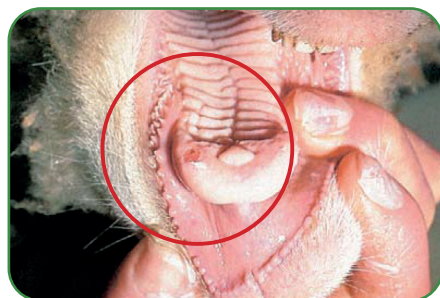
Lesão na boca e baba



Lesões nas patas de ovinos



Lesões nas patas de ovinos



Lesão na região dos dentes de ovelhas (Ovinos)



Lesões nas patas de suínos



Lesões no focinho de suínos



Lesão na língua de ovino



Lesões nos cascos de bovinos



Lesões nos cascos de bovinos